

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 4. Conservação da Natureza

Análise Temporal da Dinâmica e Ocupação na região da Sub-bacia do Rio Capivari-Bahia

Gabriel Barbosa Lobo ¹

Claudia Bloisi Vaz Sampaio ²

Clovis Vaz Sampaio Filho ³

Marcos Roberto da Silva ⁴

Camila da Silva Dourado ⁵

Urialisson Matos Queiroz ⁶

1. Graduando em Engenharia Florestal-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
2. Prof^a. Dr^a. CETEC/NEAS- Universidade Federal do Recôncavo
3. Prof. Msc.-Instituto Federal Baiano,Campus Santa Inês
4. Prof. Dr. CETEC-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
5. Graduanda em Engenharia Agronomica-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
6. Graduando em Engenharia Florestal-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO:

O uso das terras de modo inadequado tem causado conseqüências danosas ao meio ambiente, como o desaparecimento de nascentes e assoreamento dos rios, resultando em danos na qualidade da água, além da desertificação e salinização de diversas áreas. O presente trabalho tem como objetivo a utilização de imagens multitemporais para analisar o uso dessas terras, mais especificamente a exploração agrícola inadequada e a conseqüente supressão vegetal. Tal prática tem desempenhado um papel fundamental para as alterações antrópicas ocorridas ao longo da sub-bacia do rio Capivari. Serão identificadas áreas utilizadas com agricultura, desmatadas e/ou ocupadas ilegalmente na região com o uso de imagens de satélites CBERS 2, em espaço temporal de 5 em cinco anos à partir dos anos 1980 até o ano vigente, as quais serão confrontadas com mapas temáticos que serão desenvolvidos a partir do estudo do potencial da terra. O desafio do estudo é indicar a crescente devastação ocorrida na região e a proposição de utilização dos recursos naturais de forma equilibrada, mantendo de forma viável a exploração agropecuária e expansão urbana, preservando assim sua sustentabilidade e gerar recomendações para reflorestamento, manutenção das áreas de preservação permanente e nascentes.

METODOLOGIA:

Serão utilizados mapas do entorno da sub-bacia, solos geologia, e geomorfologia que serão obtidos respectivamente junto a antiga superintendência de Recursos Hídricos (SRH), hoje o Instituto de Gestão das Águas e Clima (INGÁ). Para o trabalho de processamento das imagens será utilizado o ENVI, versão 4.6 (SULSOFT, 2009). A imagem obtida será submetida a recorte específico para os limites da região de estudo. Para o mapeamento das áreas irrigadas e vegetação ribeirinhas, será calculado o Índice de Vegetação da Diferença Normalizada (NDVI), utilizando novamente o programa ENVI 4.6 (SULSOFT 2009). Serão utilizadas imagens orbitais provenientes do satélite CBERS, de órbita heliossíncrona, sensor WFI, resolução espacial de 15 m que serão utilizadas na montagem do mosaico da região em composição colorida falsa cor (RGB 453).

RESULTADOS:

Os resultados serão analisados por comparação entre os valores espaciais quantitativos obtidos após a realização das etapas propostas na metodologia para as imagens obtidas no espaço temporal e destes com as informações oriundas da cobertura vegetal original e do uso potencial da terra. A abordagem que será utilizada na análise é do

tipo simples, indicando as modificações que ocorreram no tempo e no espaço através da ocupação de novas unidades de categoria de uso do solo e da água, ou seja, natural e antrópica, e o nível de complexidade, culminando com o mapa final de uso atual do solo com ênfase à cobertura vegetal. Os resultados obtidos serão submetidos à apresentação junto aos órgãos gestores competentes do estado da Bahia, instituições não governamentais e usuários em geral. Todas as análises obtidas serão divulgadas através de congressos técnico-científicos, reuniões e publicação em revistas especializadas no assunto em questão.

CONCLUSÃO:

A integração de dados orbitais de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento são de extrema importância para estudos relacionados ao uso e ocupação do solo em diferentes escalas de trabalho. O conhecimento de campo é essencial para a obtenção de melhores resultados durante o procedimento de classificação digital de imagens orbitais. É necessário conhecer precisamente a ação do homem dentro da sub-bacia do rio Capivari para poder planejar ações que controlem o impacto na região.

Instituição de Fomento: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) / Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) / Núcleo de Engenharia de Água e Solo (NEAS)

Palavras-chave: Análise Temporal, Sensoriamento Remoto, Supressão Vegetal.